

## Chamada à ação conjunta em eBooks

As bibliotecas da Europa têm um papel essencial e de longa data a desempenhar na concretização dos direitos dos cidadãos à informação, educação, investigação e cultura, que são essenciais para a manutenção de democracias livres. Apoiam uma vida cívica e comunitária saudável, sustentam a ciência e a inovação, e asseguram a salvaguarda da memória do mundo. Refletindo a sua importância social e económica, a sua função e papel estão consagrados em diferentes corpos legislativos.

Os utilizadores da informação vivem agora num mundo cada vez mais ligado e as necessidades da sociedade e da indústria são mais bem servidas se se assegurar que as bibliotecas lhes podem dar acesso à mais vasta gama possível de materiais físicos e digitais, incluindo livros eletrónicos.

No entanto, estamos muito preocupados com o facto de as atuais modalidades de funcionamento, licenciamento e mercados mais alargados de livros eletrónicos estarem a subverter a capacidade das bibliotecas para desempenharem as suas funções tradicionais e essenciais.

É essencial assegurar que os mercados de livros eletrónicos funcionem de forma a permitir que as bibliotecas façam o seu trabalho e cumpram as suas responsabilidades de interesse público, num quadro jurídico claro. As alternativas atualmente existentes dependem da ação voluntária dos editores e não proporcionam um acesso total. Por conseguinte, é necessária uma ação governamental nas três seguintes frentes:

1. Garantias legais de que as bibliotecas poderão adquirir, preservar e emprestar eletronicamente obras analógicas digitalizadas e obras nascidas em formato digital, como os livros eletrónicos, na mesma base em que emprestam obras físicas. Tal permitirá negociações mais construtivas entre as bibliotecas e os titulares de direitos.
2. Trabalhar para garantir que as plataformas de empréstimo eletrónico funcionem da melhor forma para as bibliotecas, os seus utilizadores e os autores.
3. Para além da reforma do direito de autor e da regulação do mercado, apoiar uma investigação mais aprofundada sobre a dinâmica dos mercados de livros eletrónicos e o seu impacto na realização dos objetivos de interesse público. Isto servirá também para informar políticas culturais, de educação e de investigação mais alargadas.

Uma ação afirmativa nas áreas acima referidas apoiará, coletivamente, uma transição duradoura para um modelo de mercado sustentável e inclusivo para os livros eletrónicos, que concretize o seu potencial de apoio ao acesso à investigação, à educação e à cultura e, por conseguinte, a sociedades mais democráticas e inclusivas.

Digital Library Association of Armenia

Belgian Association for Documentation (ABD-BVD)

VVBAD – Flemish Association of Librarians, Archivists and Documentalists

Bulgarian Library and Information Association

Association of Library and Information Professionals of the Czech Republic

Estonian Librarians' Association

Finnish Library Association

German Library Association

Association of Greek Librarians and Information Scientists

Association of Hungarian Librarians

Library Association of Ireland

AIB – Associazione Italiana Biblioteche

The Library Association of Latvia

Lithuanian Librarians Association

UKB – Universiteitsbibliotheken en Nationale Bibliotheek

Polish Librarians Association

Conference of Directors of Academic Libraries of Polish Schools

BAD – Portuguese Association of Librarians, Archivists, Information and Documentation Professionals

Serbian Library Association

Slovenian Public Libraries Association

FESABID – Spanish Federation of Library, Archive and Museum Associations

The Swedish Library Association

Chartered Institute of Library and Information Professionals (CILIP)

EBLIDA – European Bureau of Library, Information and Documentation Associations

EAHIL – European Association for Health Information and Libraries

IFLA